



Secretaria da Cultura do
Estado de São Paulo

Boletim UM

Fábricas de Cultura 2017

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, Dezembro de 2018, n. 10

Boletim UM

Fábricas de Cultura 2017

Unidade de Monitoramento
Secretaria da Cultura do Estado de SP
São Paulo, Dezembro de 2018, n. 10

10

Apresentação

O **Boletim UM** é uma publicação da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo produzida por sua Unidade de Monitoramento (UM), para divulgar informações de interesse público sobre atividades exercidas pela Secretaria, inclusive relativas à sua política, organização, serviços e parcerias.

O **Boletim UM nº 10** traz informações gerais sobre o Programa Fábricas de Cultura, com breve histórico, objetivos e estratégias que orientam a execução das ações por duas organizações sociais parceiras da Secretaria da Cultura: a **Catavento Cultural e Educacional** e a **Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura**, ambas parceiras desde 2011, ano em que foram inauguradas as primeiras unidades do programa. Além de dados sintéticos sobre a execução das ações e o público alcançado no exercício de 2017, o boletim traz conteúdos que destacam a qualidade das ações realizadas, com foco nos aspectos qualitativos relacionados à execução do programa.

As informações a respeito das ações realizadas pelas OSs foram extraídas dos relatórios anuais de prestação de contas referentes ao exercício de 2017, da série histórica da Unidade de Monitoramento, de *newsletters* e mensagens enviadas pelas organizações e também de notícias elaboradas pela equipe de Comunicação da Secretaria da Cultura.

Monitorar e avaliar as ações, organizando registros e sistematizando as informações para dar transparência e visibilidade aos processos e resultados são atividades contínuas que requerem constante aprimoramento. Nessa direção, o presente boletim foca também aspectos mais qualitativos das ações realizadas e resultados alcançados, para ampliar os referenciais para uma avaliação mais consistente das políticas públicas de cultura. Em caso de dúvidas, sugestões, críticas ou caso identifique algum equívoco ou distorção, por gentileza, entre em contato. A participação ativa dos cidadãos é decisiva para que possamos aperfeiçoar nossas ações e satisfazer o interesse público da maneira mais correta, simples e compreensível.

Sumário

Programa Fábricas de Cultura – Breve histórico	05
Fábricas de Cultura – Inauguração	07
Localização na Cidade de São Paulo	08
Contratos de Gestão – Zona Leste	09
Contratos de Gestão – Zonas Norte e Sul	10
Repasses SEC – 2011 a 2017	11
O Programa Fábricas de Cultura - missão, objetivos, eixos estratégicos	12
Ações permanentes	13
Número de ações – 2011 a 2017	14
Público geral – 2011 a 2017	15
Alunos matriculados – 2011 a 2017	16
Exercício 2017 – Resumo dos resultados	17
Catavento Cultural e Educacional - Destaques 2017	18
Poesis - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura - Destaques 2017	54

Programa Fábricas de Cultura – Breve histórico

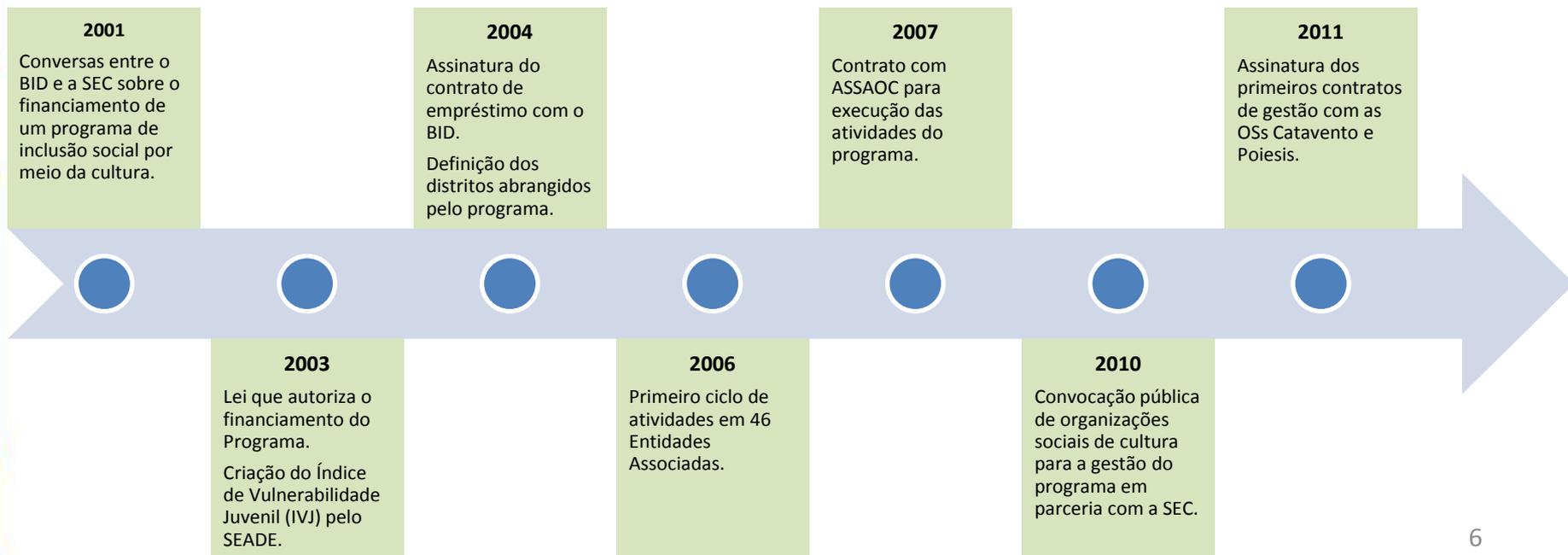
O **Programa Fábricas de Cultura** começou a ser idealizado em 2001, quando surgiu a ideia de financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) de um programa de inclusão social de jovens carentes por meio da cultura. Esse programa deveria ser implementado nos distritos mais violentos da Cidade de São Paulo, com oferta de atividades culturais para grupos juvenis considerados mais vulneráveis à violência.

A escolha das áreas de intervenção se deu por meio da identificação dos locais com maior incidência de carências sociais, ou seja, dos distritos com vulnerabilidade juvenil mais elevada, de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ), criado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) para refletir situações que afetam diretamente a vida de jovens e adolescentes: as condições socioeconômicas de suas famílias, a violência urbana, o nível educacional e a gravidez na adolescência. A partir da aplicação do IVJ, foram definidos de forma preliminar os seguintes distritos para intervenção: Brasilândia, Cachoeirinha, Capão Redondo, Jardim São Luís, Jaçanã, Cidade Tiradentes, Itaim Paulista, Curuçá e Sapopemba.

Em 2003 começou a preparação do “Regulamento Operacional”, documento que definia a unidade responsável pela execução e acompanhamento do programa, cujas atividades ocorreriam nos espaços das Entidades Associadas – EAs (organizações que já desenvolviam atividades nas regiões onde seriam implantadas as Fábricas de Cultura). Em 2004 foi assinado o contrato entre o Governo do Estado de São Paulo e o BID para implantação do programa e, ao mesmo tempo, um convênio de cooperação técnica com um fundo japonês. No primeiro semestre de 2006, aconteceu o primeiro ciclo de atividades (as ARTividades), com 97 oficinas distribuídas por 58 EAs, atingindo um público de 1.156 jovens.

Programa Fábricas de Cultura – Breve histórico

A segunda fase do Programa Fábricas de Cultura foi marcada pelo fim das ARTividades, oferecidas nas entidades associadas, e pela introdução de uma nova concepção pedagógica. As atividades artístico-culturais teriam continuidade em novos formatos – o Projeto Espetáculo e o Núcleo Luz, ambos iniciados em 2007. Nesse mesmo ano, foi firmado um contrato com a Associação Amigos das Oficinas Culturais do Estado de São Paulo (ASSAOC) para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural do programa. A partir de 2011, foi implementado o modelo de gestão do programa por organizações sociais de cultura e ocorreram as primeiras inaugurações de Fábricas de Cultura.



Fábricas de Cultura – Inauguração

ZONA LESTE

- 19/03/2011 - [Vila Curuçá](#)
- 25/06/2011 - [Sapopemba](#)
- 10/09/2011 - [Itaim Paulista](#)
- 23/06/2012 - [Parque Belém](#)
- 06/10/2013 - [Cidade Tiradentes](#)

ZONA SUL

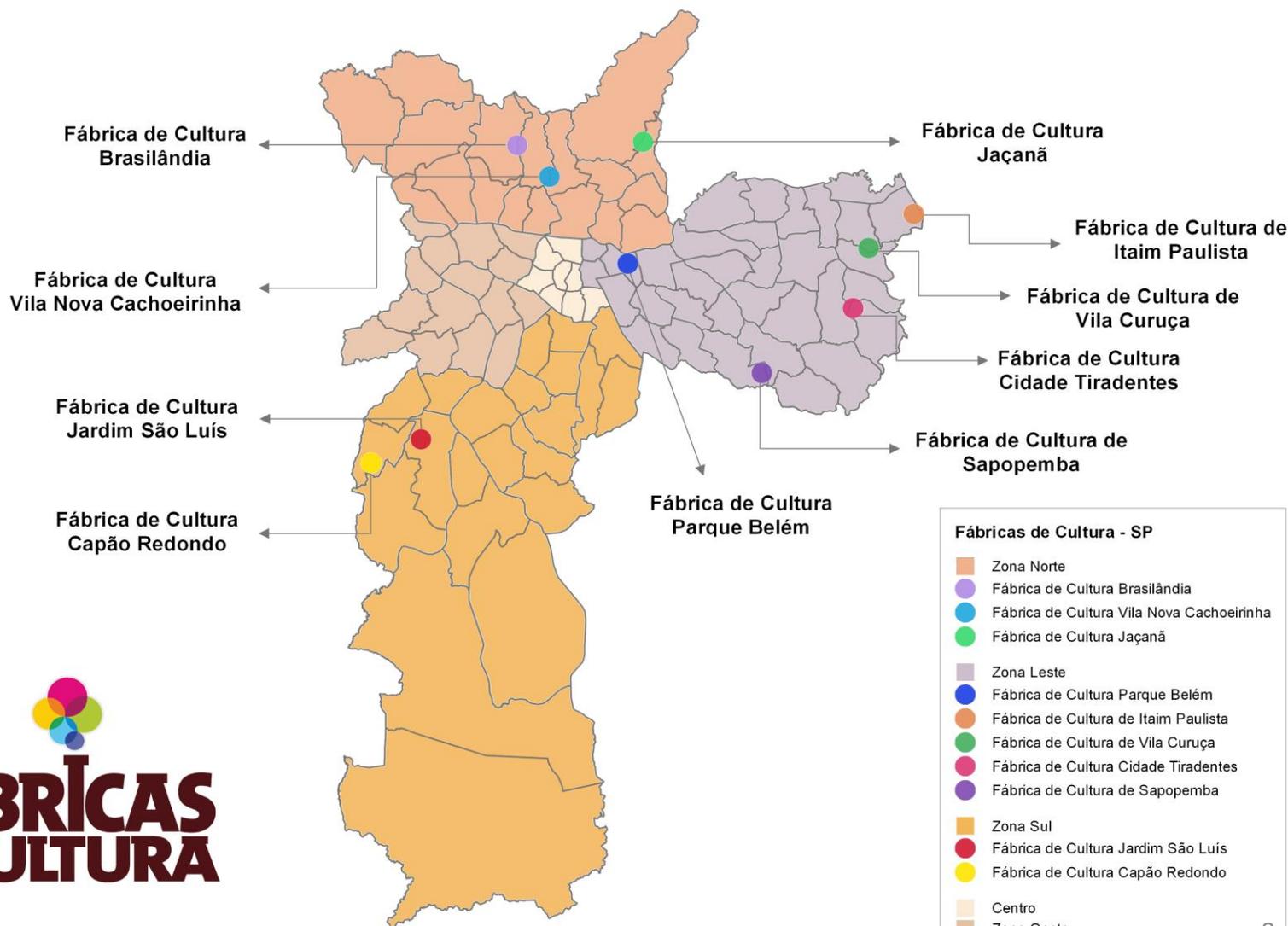
- 11/02/2012 - [Jardim São Luís](#)
- 22/12/2012 - [Capão Redondo](#)

ZONA NORTE

- 31/03/2012 - [Vila Nova Cachoeirinha](#)
- 16/03/2013 - [Jaçanã](#)
- 21/06/2014 - [Brasilândia](#)

Obs. Em 23 de novembro de 2018 foi inaugurada a [Fábrica de Cultura de Diadema](#), representando o primeiro esforço no sentido da expansão do programa para outros municípios do Estado de São Paulo. Como este boletim refere-se apenas às ações realizadas no exercício de 2017, essa Fábrica de Cultura não foi abordada. 7

Localização na Cidade de São Paulo



Contratos de Gestão – Zona Leste

OS parceira: Catavento Cultural e Educacional

Zona Leste (2011-2016)	
Contrato de Gestão nº	<u>01/2011</u>
Vigência	21/02/2011 a 20/02/2016
Valor Global do Contrato	R\$ 133.591.154,83

Fábrica de Cultura Parque Belém (2012-2016)	
Contrato de Gestão nº	<u>03/2012</u>
Vigência	22/06/2012 a 30/06/2016
Valor Global do Contrato	R\$ 26.449.292,50

Setor A: Zona Leste (2016-2020)	
Contrato de Gestão nº	<u>01/2016</u>
Vigência	21/02/2016 a 31/12/2020
Valor Global do Contrato	R\$ 142.875.999,82

Contratos de Gestão – Zonas Norte e Sul

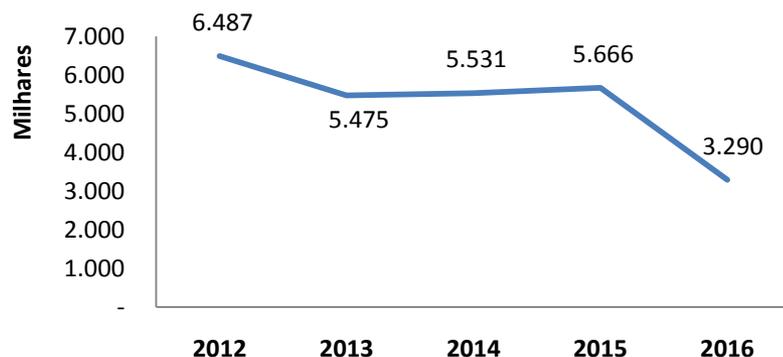
OS parceira: POIESIS Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

Zonas Norte e Sul (2011-2016)	
Contrato de Gestão nº	07/2011
Vigência	20/12/2011 a 30/06/2016
Valor Global do Contrato	R\$ 145.665.864,75

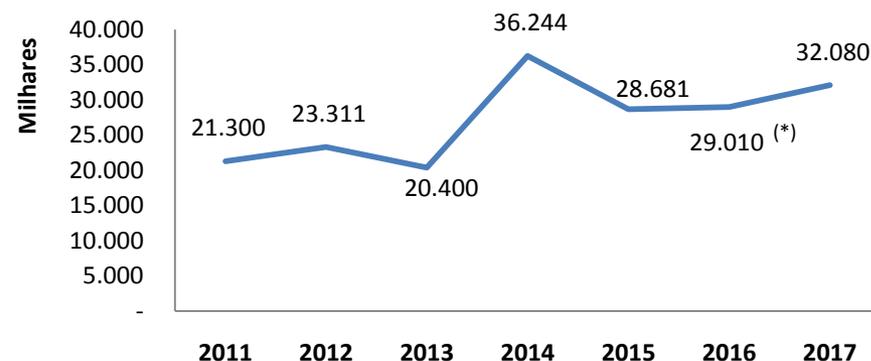
Fábricas de Cultura – Setor B: Zonas Norte e Sul (2016-2020)	
Contrato de Gestão nº	02/2016
Vigência	01/07/2016 a 31/12/2020
Valor Global do Contrato	R\$ 145.174.613,00

Repasses SEC – 2011 a 2017 (em milhares de reais)

Fábrica de Cultura Parque Belém

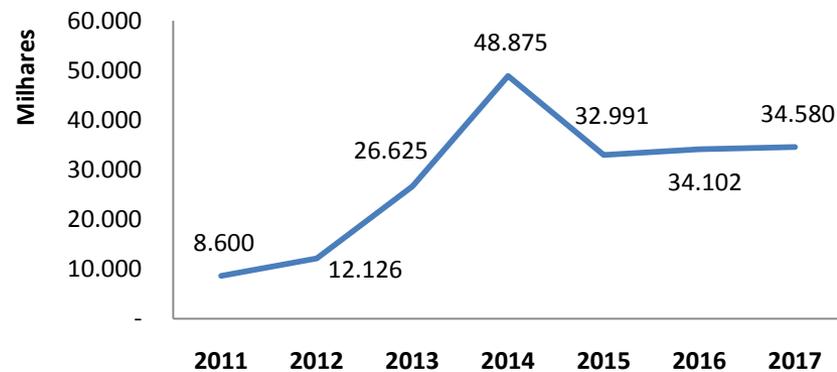


Fábricas de Cultura Zona Leste

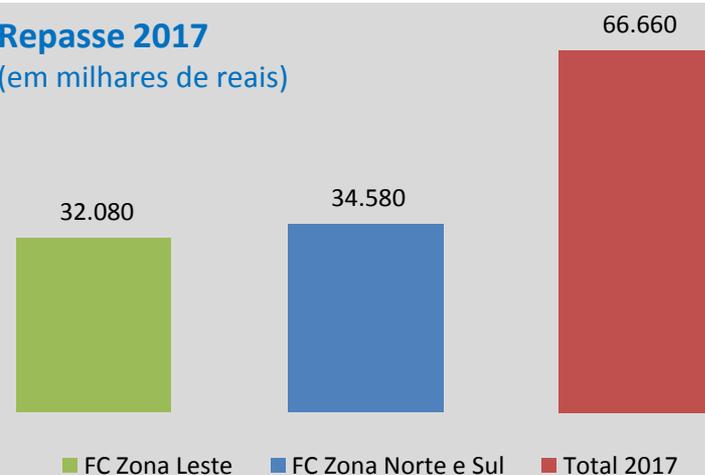


(*) A partir de 01/07/2016, inclui a FC Parque Belém

Fábricas de Cultura Zona Norte e Sul



Repasse 2017 (em milhares de reais)



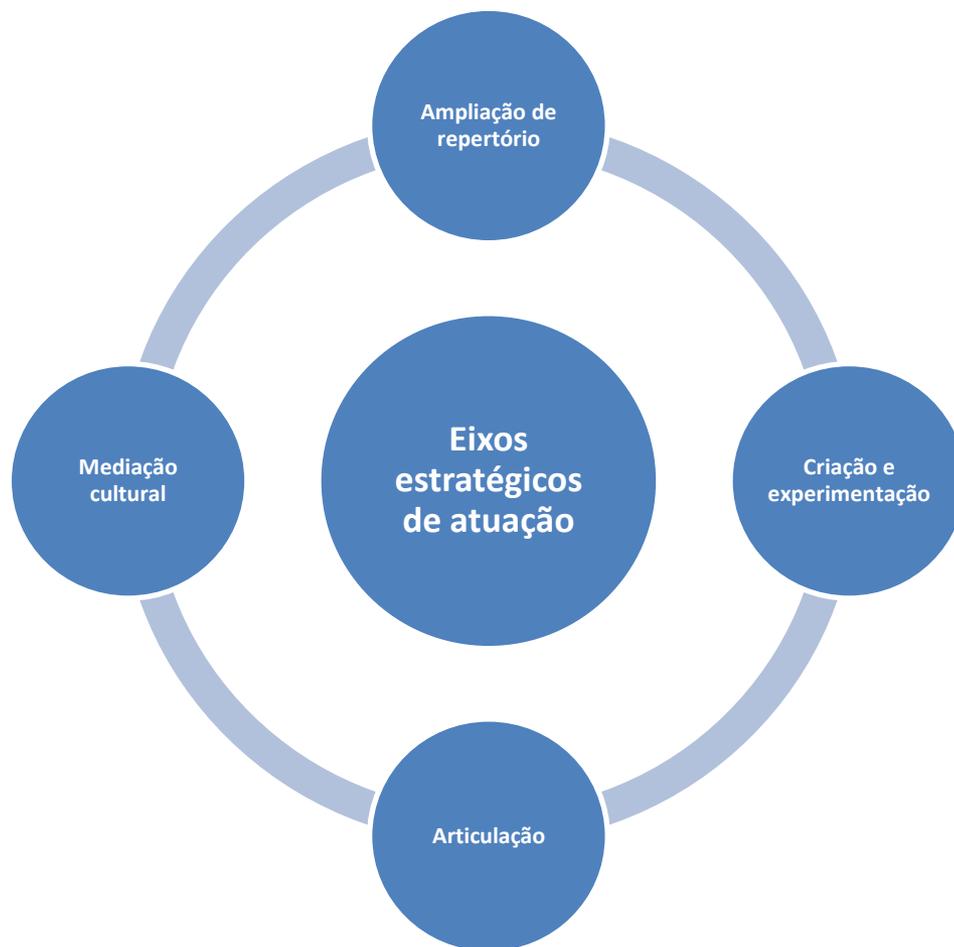
O Programa Fábricas de Cultura

Missão

O Programa Fábricas de Cultura destina-se a contribuir, prioritariamente, para a formação de crianças e jovens, a fim de torná-los engajados na construção de uma sociedade em que a arte e cultura são vivenciadas como oportunidades de transformação.

Objetivos gerais

- Estimular o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas.
- Incentivar e potencializar a articulação de redes de produção e circulação cultural.



Ações permanentes

Ateliês de Criação

- Formação contínua de aprendizes e de mediação cultural, que proporciona o acesso às diferentes linguagens artístico-culturais e a troca de experiências, por meio da criação artística e da experimentação em um espaço coletivo de convivência.

Trilhas de Produção

- Laboratório de aprofundamento artístico e apoio à produção coletiva que oferece orientação, espaços e materiais para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Projeto Espetáculo

- Experiência coletiva de produção artística em que os participantes vivenciam diferentes aspectos da construção de uma obra cênica, com a orientação de educadores e encenadores.

Fábrica Aberta

- Programação artística e cultural plural na região onde estão localizadas as Fábricas de Cultura, com foco na diversidade das expressões artísticas.

Biblioteca

- Espaço para uma boa leitura, com acervos diversificados capazes de oferecer um conjunto variado de experiências e vivências no campo da leitura e da produção escrita.

Formação de Educadores

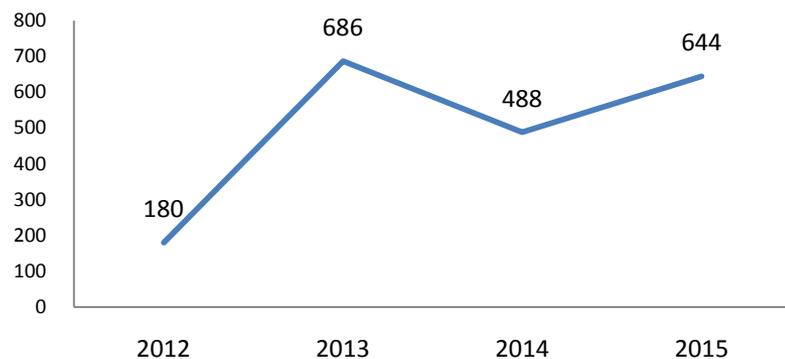
- Oferta de situações sistemáticas e regulares de aprendizagem e aperfeiçoamento .

Núcleo Luz

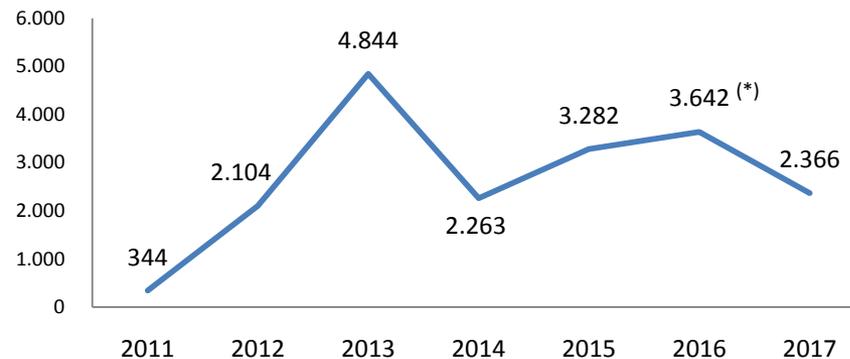
- Ações que proporcionam um contato mais prolongado do jovem com a dança, atividades artístico-culturais transversais e a construção de um espetáculo artístico.

Número de ações – 2011 a 2017

Fábrica de Cultura Parque Belém

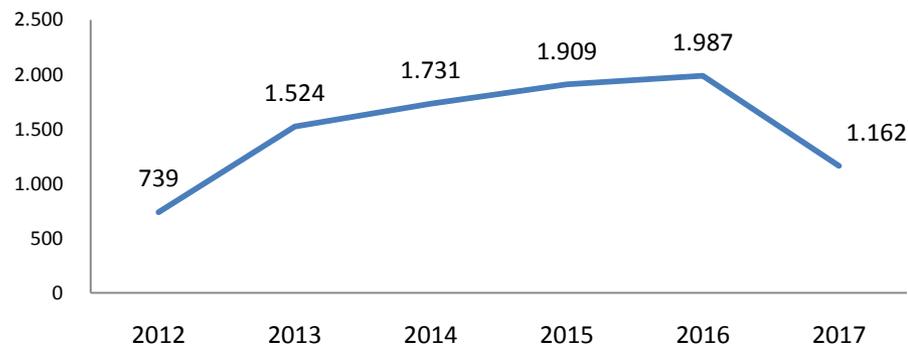


Fábricas de Cultura Zona Leste



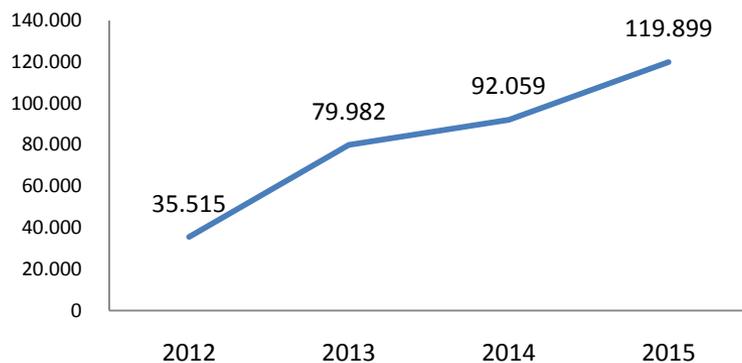
(*) A partir de 01/07/2016, inclui a FC Parque Belém

Fábricas de Cultura Zona Norte e Sul

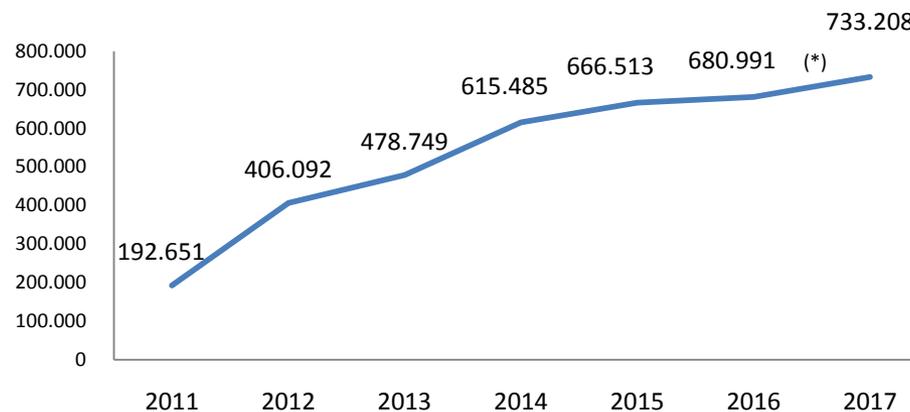


Público geral – 2011 a 2017

Fábrica de Cultura Parque Belém

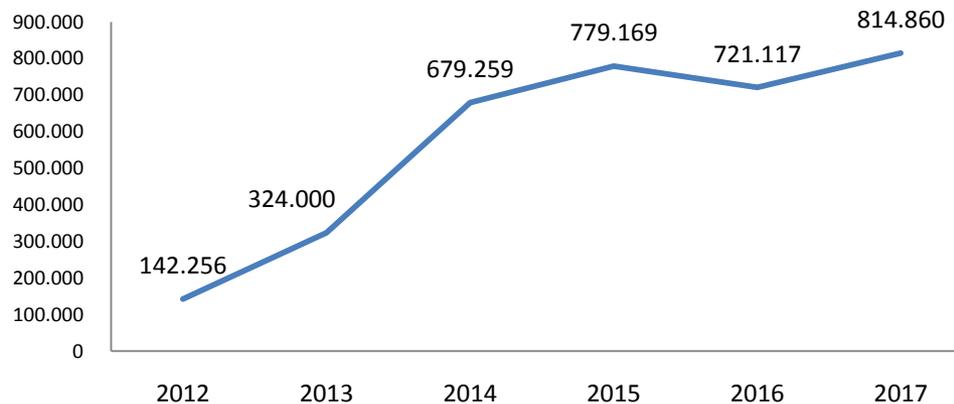


Fábricas de Cultura Zona Leste



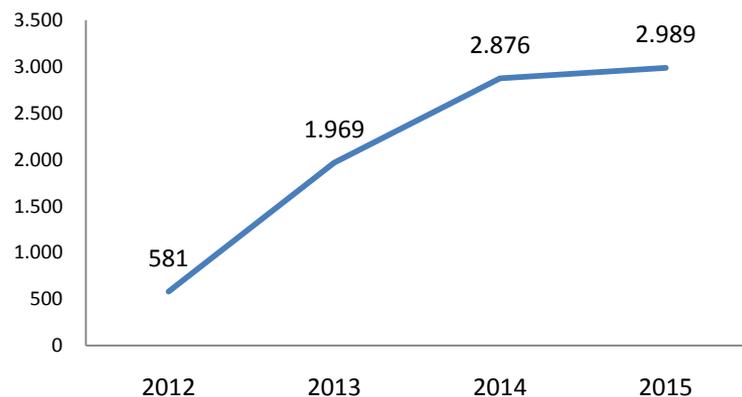
(*) A partir de 01/07/2016, inclui a FC Parque Belém

Fábricas de Cultura Zona Norte e Sul



Alunos matriculados – 2011 a 2017

Fábrica de Cultura Parque Belém

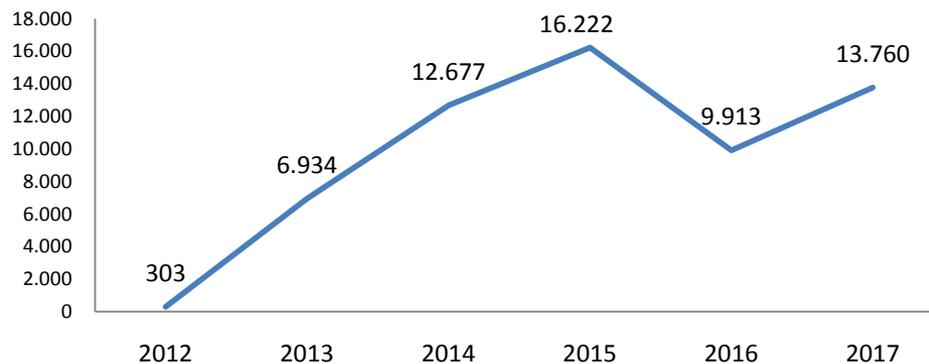


Fábricas de Cultura Zona Leste

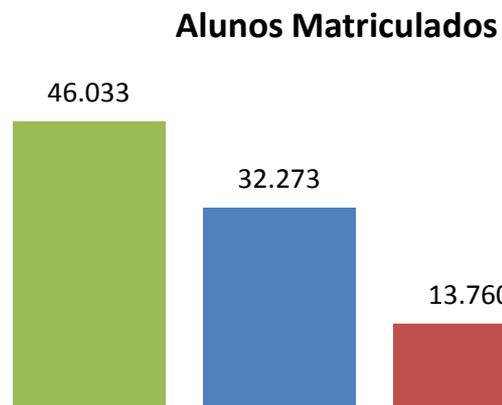
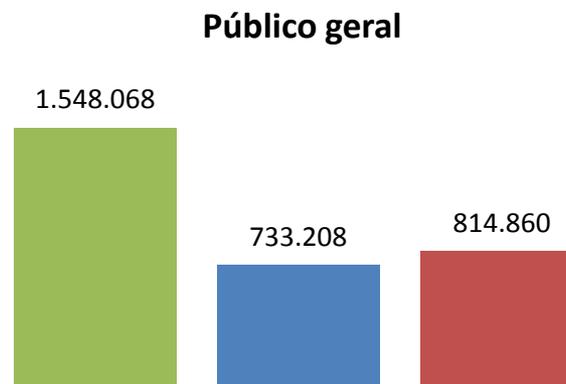
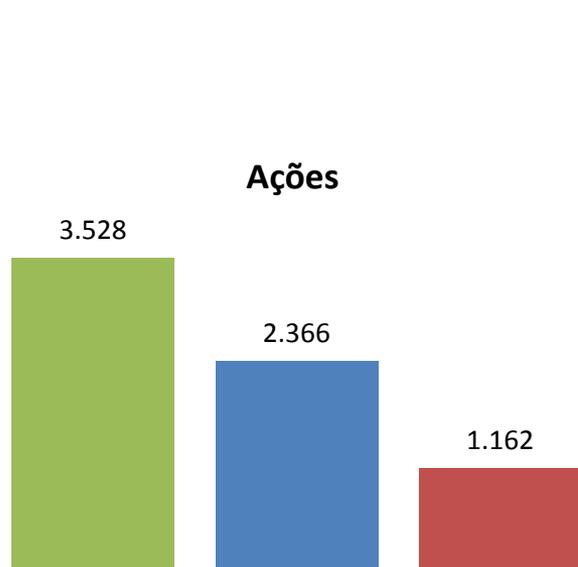


(*) A partir de 01/07/2016, inclui a FC Parque Belém

Fábricas de Cultura Zona Norte e Sul



Exercício 2017 – Resumo dos resultados



- Total
- Fábricas de Cultura Zona Leste + Belém
- Fábricas de Cultura Zona Norte e Sul

Catavento Cultural e Educacional

- Destaques 2017 -



Catavento Cultural e Educacional

Em 2017, as Fábricas de Cultura da Zona Leste contaram com extensa programação de atividades. Na área de Formação Cultural, foram mais de 32 mil aprendizes matriculados em cursos gratuitos. Também foram realizados saraus, feiras culturais, apresentações do Projeto Musicando 2017, com estreia da Banda Sinfônica do Programa Fábricas de Cultura, além de torneios de xadrez, batizados de capoeira e formaturas culturais, Projeto Espetáculo, encontros com o autor, entre outras atividades promovidas pelas bibliotecas. Dentre as muitas parcerias firmadas, destacam-se: Instituto Italiano di Cultura di San Paolo (IICSP), Yamaha Musical do Brasil Ltda, Ballet Stagium – Projeto Joaninha e com o Ministério Público Federal (MPF) – Procuradoria da República em São Paulo.

Na área de Promoção e Articulação, destacam-se as realizações da Ação Social em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), nas unidades de Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Sapopemba que, em 2017, resultaram em 9.650 atendimentos de jovens para cadastro, orientação profissional e encaminhamento para oportunidades de emprego. A programação diversificada e atrativa contou com muitas parcerias, o que possibilitou a apresentação de espetáculos de circo, dança e teatro, shows, festivais e seminários culturais de alta qualidade. Também foram realizados shows de artistas locais, sessões de cinema, mostras de talentos e atendimento a grupos para ensaios e gravações nos estúdios de música. No total, quase 735 mil pessoas participaram das atividades promovidas pelas Fábricas de Cultura geridas pela OS em 2017.

Formação Cultural

Acolhimento dos aprendizes e suas famílias

No início de cada semestre, para recepcionar os aprendizes e seus familiares, as Fábricas de Cultura realizam o “Acolhimento”. Nessa atividade, os educadores desenvolvem diversas intervenções para integrar e apresentar as linguagens artísticas aos aprendizes, a fim de familiarizá-los com o espaço e com as equipes que trabalham em cada uma das unidades.



Fábrica de Cultura Itaim Paulista



Fábrica de Cultura Vila Curuçá



Fábrica de Cultura Sapopemba



Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes



Fábrica de Cultura Belém

Formação Cultural

Saídas Pedagógicas



Visita ao Instituto
Tomie Ohtake



Visita ao Teatro
Municipal



Como parte do Projeto Pedagógico das Fábricas de Cultura, durante o ano são realizadas saídas pedagógicas, com o intuito de acrescentar referências culturais e sociais importantes aos aprendizes, além de estimular a apreciação artística e a reflexão crítica sobre a produção contemporânea de arte.

Formação Cultural

Ateliês de Criação – Formatura de aprendizes

No final de cada semestre, foram realizadas as formaturas culturais dos Ateliês de Criação das Fábricas de Cultura. A formatura é uma mostra de processos, momento de compartilhar com o público as técnicas e pesquisas desenvolvidas nas diversas linguagens artísticas.



Fábrica de Cultura Parque Belém



Fábrica de Cultura Tiradentes



Fábrica de Cultura Itaim Paulista



Fábrica de Cultura Sapopemba



Fábrica de Cultura Vila Curuçá

Formação Cultural

Trilhas de Produção – Ação com aprendizes adultos

As Fábricas de Cultura da Zona Leste atendem o público adulto nas ações de Trilhas de Produção, que funcionam como laboratórios de aprofundamento artístico e apoio à produção coletiva. São atividades destinadas à experimentação e ampliação do repertório artístico e cultural, por meio da oferta de orientação, espaços e materiais para pesquisa e desenvolvimento do trabalho. Além da aprendizagem que ocorre ao longo de cada semestre, ao final do processo os aprendizes participam de mostras na Fábrica e também em instituições parceiras.



Apresentação dos aprendizes adultos da
Fábrica de Cultura Parque Belém



Apresentação dos aprendizes de Dança de Salão da
Fábrica de Cultura Sapopemba na ETEC Sapopemba

Formação Cultural

Projeto Espetáculo 2017

- O Projeto Espetáculo é uma experiência coletiva, na qual os aprendizes vivenciam todas as etapas da construção de uma encenação teatral, de modo integrado e colaborativo, sempre com orientação de profissionais habilitados.
- Os aprendizes desenvolvem os roteiros a partir de suas experiências, ideais e visões de mundo.
- Os trabalhos de iluminação, produção, cenografia, figurino são realizados com a participação ativa e envolvimento de todos os integrantes.



Foto: Joca Duarte

Fábrica de Cultura da Cidade Tiradentes

Em 2017, o tema norteador nas cinco Fábricas de Cultura da Zona Leste foi “Territórios e trajetórias”.

Formação Cultural

Projeto Espetáculo 2017

As Fábricas de Cultura da Zona Leste apresentaram em outubro de 2017 cinco espetáculos teatrais protagonizados e construídos conjuntamente com os alunos das unidades.



Desembarcando-me: o que você vai ser quando chegar? | Sapopemba

Um grupo de viajantes embarca em um trem. Imaginam seu destino, mas não sabem exatamente qual será. Sabem apenas que essa jornada transformará a todos e determinará quem serão eles quando desembarcarem.

Território de mim | Itaim Paulista

O que temos escondido dentro da gente? Há quanto tempo não “tiram os pés das nossas caixinhas”, aquelas que guardam nossos valores e verdades, para encarmos os assuntos que não queremos trazer à tona? Fizemos este convite à nós mesmos! Aceitamos. Agora estendemos este convite a todos os espectadores. A transformação não é imediata nem pontual. A transformação é uma busca.



Formação Cultural

Projeto Espetáculo 2017

Tribo-çá, guerreirxs da noite | Vila Curuçá

E se um dia o sol, rei dos tempos, que por milênios aqueceu nossos passos, partisse e não voltasse a brilhar, morresse como um mortal? O que seria de nós, do futuro escuro, da noite que reinaria em seu lugar? Qual seria o caminho a traçar nesses novos tempos? O espetáculo constituiu-se de uma viagem possível à noite, a que mora dentro de nós.



METRO-POLIS entre a Consolação e o Paraíso | Parque Belém

Entre linhas e trajetórias, as fronteiras foram estabelecidas. Caminhamos pelas cidades e nos reconhecemos perdidos nos muitos microcosmos que refletem o mundo. Quem eu sou? Para onde vou? Entre indagações, paraísos e consolações, as fronteiras precisam ser eliminadas. Só assim nos aproximaremos.

Formação Cultural

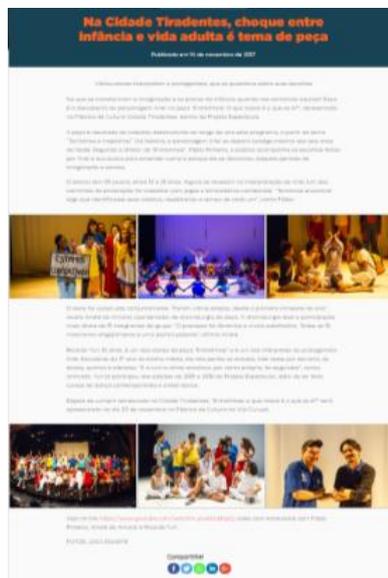
Projeto Espetáculo 2017

Entrelinhas: O que nasce é o que se é? | Cidade Tiradentes

A peça resultou do trabalho desenvolvido ao longo do ano pelo programa, a partir do tema “Territórios e trajetórias”. Na história, o personagem Ariel se depara consigo mesmo aos seis anos de idade. Segundo o diretor da peça, Fábio Pinheiro, o público acompanhou as escolhas feitas por Ariel e sua busca para entender como e porque ele se distanciou daquele período de imaginação e sonhos.



Foto: Joca Duarte



Ricardo Yuri, 16 anos, é um dos atores da peça e um dos intérpretes do protagonista Ariel. Estudante do 3º ano do ensino médio, ele não perdia os ensaios, três vezes por semana, às terças, quintas e sábados. “E a turma ainda ensaiava, por conta própria, às segundas”, conta, animado.

Yuri já participou das edições de 2015 e 2016 do Projeto Espetáculo, além de ter feito cursos de dança contemporânea e street dance.



Foto: Joca Duarte

Elenco formado por 55 jovens de 15 a 21 anos

Formação Cultural

Projeto Musicando – Estreia 2017

O Projeto Musicando teve orientação do maestro Ênio Antunes. Até 2016, formou conjuntos musicais nas Fábricas de Cultura da Zona Leste a partir de trabalhos realizados nos Ateliês de Criação e continuados nas Trilhas de Produção.

Em 2017, iniciou-se um processo de aproximação de aprendizes das diversas unidades em um ciclo de aprofundamento artístico, concentrado na Fábrica de Cultura Sapopemba, recebendo também jovens de toda a cidade de São Paulo que já possuíam iniciação musical. Foram formados três conjuntos musicais: a Orquestra de Cordas, a Banda Sinfônica e a Orquestra Sinfônica.

Nos dias 03/06 e 07/06, ocorreram as primeiras apresentações da temporada 2017, encantando o público com um repertório rico e diversificado composto por ritmos e obras de compositores brasileiros, como Claudio Santoro e Beetholven Cunha, além de compositores internacionais, como Vivaldi.



Apresentação da Banda Sinfônica das
Fábricas de Cultura da Zona Leste



Orquestra de Cordas das Fábricas de Cultura
da Zona Leste

Formação Cultural

Projeto Memória do Bairro 2017

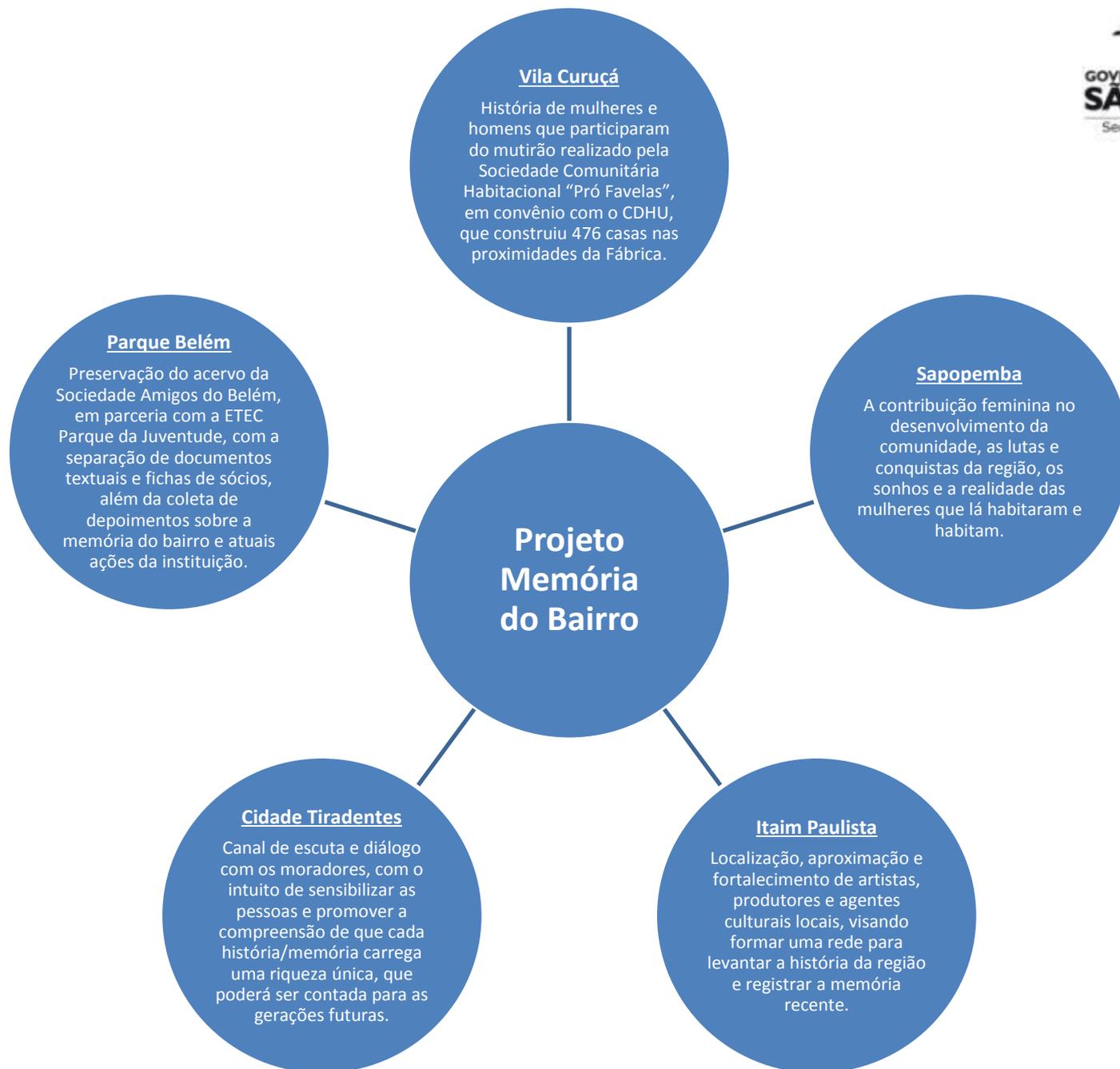
O Projeto “Memória do Bairro” tem por objetivo acessar e valorizar a memória e a identidade cultural das regiões nas quais as Fábricas de Cultura estão situadas. Por meio de escuta e diálogo, busca desenvolver ações artístico-pedagógicas que possam resgatar e fortalecer os valores culturais, a história, a territorialidade e o pertencimento de indivíduos e grupos dessas comunidades.

No quarto trimestre de 2017, as Fábricas de Cultura aprofundaram as ações e pesquisas do projeto personalizado, de acordo com o perfil da comunidade do entorno, visando fortalecer parcerias e experimentar novas práticas para a valorização da memória e identidade local, seguindo assim a proposta do projeto para o ano.



“Claramente, através desta ação, é reforçado o sentimento de pertencimento destas comunidades em relação às nossas Fábricas de Cultura da Zona Leste”.

(Alberto Lima, Diretor Executivo Catavento Cultural e Educacional)



Fábrica de Cultura Itaim Paulista

O Projeto Memória do Bairro na Fábrica de Cultura Itaim Paulista adotou como estratégia a localização, a aproximação e o fortalecimento de artistas, produtores e agentes culturais locais, visando formar uma rede que trabalhe no levantamento da história da região e, ao mesmo tempo, que registre a memória recente. Foram realizadas entrevistas, coleta de depoimentos e materiais de encontros espontâneos ocorridos na comunidade.

Artistas entrevistados pela Fábrica



Tatiele Gomes falou sobre sua trajetória na Fábrica de Cultura desde 2015, a participação nos ateliês “Arte Urbana” e “Desenho e Pintura”, sobre o bairro e as influências que a levaram aos caminhos da arte. Falou de sua produção artística também fora da Fábrica, em conexão com redes de articulação e desenvolvimento de grafite. Atualmente estuda Comunicação Visual e Design na ETEC e é colaboradora da Fábrica de Cultura como auxiliar de sala de leitura.



Wendel Carmo é morador do bairro da Encosta Norte, situado no Distrito de Itaim Paulista. Desde sua adolescência articula eventos culturais, improvisando palcos para shows, quermesses e desfiles de moda. Hoje, colaborador do Programa Fábricas de Cultura na área de Promoção e Articulação, pode potencializar ainda mais suas ações junto à comunidade.

Fábrica de Cultura Vila Curuçá

O Memória do Bairro, em Vila Curuçá, vem pesquisando a história de mulheres e homens que participaram do Mutirão realizado pela Sociedade Comunitária Habitacional “Pró Favelas”, em convênio com o CDHU – Governo do Estado de São Paulo, e que construiu 476 casas nas proximidades da Fábrica.

A finalização do projeto, com a gravação e divulgação do vídeo-documentário sobre a história do mutirão foi prevista para o primeiro trimestre de 2018.

Fábrica de Cultura Parque Belém

A Fábrica de Cultura Parque Belém deu continuidade à parceria firmada com a ETEC Parque da Juventude, que vem auxiliando a equipe da unidade na preservação do acervo da Sociedade Amigos do Belém.

No decorrer do quarto trimestre de 2017, foram realizadas a separação de documentos textuais e o início da separação das Fichas de Sócios por ano de inscrição na Instituição. Também foram captados depoimentos sobre a memória do bairro e as atuais ações da Sociedade Amigos do Belém.



Fábrica de Cultura Sapopemba

A Fábrica de Cultura Sapopemba tem pesquisado a contribuição feminina no desenvolvimento da comunidade, as lutas e conquistas da região. No último trimestre de 2017 foram realizados dois encontros denominados **“Roda de Memória do Bairro – Chá, Poesias e Minhas Memórias da Juta”**.



No primeiro encontro, realizado em 25 de outubro, o público foi recepcionado ao som de “Doces Palavras”, de Ataíde e Alexandre e “Palavras ao Vento”, de Cássia Eller. Em uma conversa descontraída, as participantes contaram sobre pessoas e lugares que marcaram suas vidas.

Em 13 de dezembro, o livro “Origem, Retratos de Família no Brasil”, de Fifi Tong, foi o principal disparador para atividade. Fotos e imagens que remetem às memórias de momentos, lugares e familiares; poemas de Cora Coralina e as canções “Devolva-me”, de Lilian Knapp e Renato Barros, na interpretação de Adriana Calcanhoto, e “Eu só quero um Xodó”, de Anastácia e Dominginhos também embalaram o encontro.

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes

Como o desenvolvimento do bairro está ligado ao mutirão de construção das casas, o Projeto na Fábrica Cidade Tiradentes foi renomeado para “Mutirão de Memórias”. A exposição com imagens, relatos e depoimentos foi coletada durante o ano todo. Além de áudios com diversos depoimentos, havia uma mesa para que o público registrasse suas memórias e as depositasse em um baú.



Também foram realizadas as atividades **Abraços com Memórias** e **Mutirão de Memórias**. Os aprendizes dos ateliês de Percussão e Bordados e Pedrarias foram recepcionados e acolhidos para esse encontro com a leitura de trechos de poemas de Mário Quintana. O encontro foi finalizado com a leitura do poema “Retrato do Poeta Quando Jovem”, de José Saramago.

Retrato do poeta quando jovem

José Saramago

Há na memória um rio onde navegam
Os barcos da infância, em arcadas
De ramos inquietos que despregam
Sobre as águas as folhas recurvadas.

Há um bater de remos compassado
No silêncio da lisa madrugada,
Ondas brancas se afastam para o lado
Com o rumor da seda amarrotada.

Há um nascer do sol no sítio exacto,
À hora que mais conta duma vida,
Um acordar dos olhos e do tacto,
Um ansiar de sede inextinguida.

Há um retrato de água e de quebranto
Que do fundo rompeu desta memória,
E tudo quanto é rio abre no canto
Que conta do retrato a velha história.

Formação de educadores

A Superintendência de Formação Cultural desenvolve **Formação Continuada** para os educadores culturais e equipes pedagógicas, com o objetivo de alinhar diretrizes e promover a reflexão sobre a dimensão da arte e da educação, ampliando o repertório teórico e prático dos envolvidos.

MAIO

Os educadores dividiram-se entre as diferentes linguagens artísticas trabalhadas pelo Programa. Cada grupo desenvolveu uma pauta específica, com a intenção de alinhar conteúdos pedagógicos e pensar estratégias de ensino/aprendizagem.

A área de Música participou de palestra-oficina com a cantora e compositora Badi Assad, que em seu trabalho busca compartilhar formas diferentes de ouvir e experimentar a música. O objetivo do encontro foi ampliar o horizonte musical, mostrando que a música pode estar presente em tudo e em todos os momentos, de forma lúdica e acessível.



A autora e contadora de histórias Cristiane Velasco realizou atividade com as equipes de Biblioteca e Pedagógica. A palestra-oficina abordou o universo das narrativas orais, correspondências entre cultura da criança e cultura popular, conto tradicional, voz/corpo/elementos cênicos do contador de histórias, escolhas de repertório e bibliografia.

Formação de educadores

Palestras



MARÇO

Palestra do Prof. Dr. Marcus Abílio Gomes Pereira: “A internet e a política – uma visão crítica do mundo digital”.



AGOSTO

Palestra da filósofa Márcia Tiburi: “Educar para a Vida: uma reflexão sobre Ética e Educação”, com a proposta de refletir sobre aspectos fundamentais da ética no campo da educação como prática cotidiana, da qual professores, estudantes, pais e instituições são igualmente responsáveis.

Visitas



AGOSTO

Em parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SEDPCD, as equipes pedagógicas das Fábricas, subgerentes e assistentes, bem como a equipe da Superintendência de Formação Cultural, participaram de uma formação no Memorial da Inclusão, com o objetivo de conhecer o espaço e serem sensibilizados sobre a luta e formas de atendimento do público com deficiência.

Formação de educadores

Oficinas



JUNHO

Educadores de Dança e Circo participaram de oficina com a bailarina Suzie Binchi, criadora da Cia Circodança, com o objetivo de trabalhar processos pedagógicos para pessoas com algum tipo de deficiência física.



Os educadores de Múltiplos Receberam o Coletivo 308, que realizou oficina sobre Intervenção Urbana e Híbridos, apresentando um panorama sobre os projetos de intervenção urbana. Também foram abordados aspectos relevantes do grupo e do *site specific*, realizados pelo Coletivo em diversos locais de São Paulo.



SETEMBRO

A Oficina de Gênero e Arte, com Carminda Mendes e Bruno Cesar Lopes, teve por objetivo gerar discussões sobre gênero e arte, além de fomentar o entendimento sobre performatividade de gêneros, feminismo e abordagem Queer.



A Oficina de Dança e Acessibilidade nas Artes, com Marcos Abranches, buscou desconstruir visões pré-estabelecidas quanto à participação de pessoas com deficiências em atividades artísticas.



A Oficina de Xadrez, com Estevão Neto, teve por intuito atualizar os educadores de Xadrez sobre as leis vigentes, reformuladas em julho de 2017.

Bibliotecas

Encontro com autores



Encontro com Autora: Jô Freitas

Poeta, atriz e idealizadora do Sarau das Pretas, Jô Freitas compartilhou com o público sua trajetória como mulher negra, nordestina e periférica, enfatizando seu trabalho que aborda essencialmente a mulher. A poetisa falou sobre as “Mulheres em Travessia” projeto literário que aconteceu no povoado chamado “Pucusana” em Lima/Peru e de suas publicações como literata.



Encontro com Autor: Fabrincantes

Encontro com o grupo Fabrincantes, composto por aprendizes do Ateliê de Violão da Fábrica de Cultura Sapopemba que falaram sobre sua trajetória e suas pesquisas na literatura de cordel e nos ritmos da cultura popular, com foco nas cirandas, cantos de trabalho, cocos, cantigas quilombolas e cantigas indígenas.



Encontro com Autor: Alternativa L

Encontro com as produtoras da revista “Alternativa L”, revista de informação às lésbicas que aconteceu na Fábrica de Cultura Vila Curuçá. O encontro foi realizado com todos os Ateliês da Fábrica, no intuito de refletir sobre o “Dia da Visibilidade Lésbica”, levantando questões sobre a publicação, a leitura e o gênero.



Encontro com Autora: Elizandra Souza

Escritora e jornalista integrante do Sarau das Pretas, Elizandra Souza conversou sobre suas vivências no coletivo Mjiba – Jovem Mulher Revolucionária, do qual é uma das fundadoras. Falou sobre seu livro de poesia “Águas da Cabaça”, de 2012, além de abordar a literatura periférica e negra. Relatou ainda como foi seu processo educacional como cotista da Faculdade Mackenzie e como enfrentou o preconceito e o racismo.

Promoção e Articulação

Eventos



Labirinto das Lendas

Durante o mês de outubro, em comemoração ao Halloween, as Fábricas de Cultura abrem suas portas para os monstros mais tenebrosos, com uma horripilante apresentação do grupo artístico local, o Legião.



Cinema nas Fábricas de Cultura da Zona Leste
Sessões de cinema realizadas nas Fábricas de Cultura.

Fábrica de Cultura Itaim Paulista



Festival da Criança

Realizado nas cinco unidades, o festival da criança proporcionou shows, espetáculos, pula pula, pintura de rosto, palhaçaria e muita diversão no mês das crianças.

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes

Promoção e Articulação

Espectáculos teatrais, de dança e circo



Fábrica de Cultura Sapopemba

Espectáculo Teatral Educativo com o grupo Ciência Divertida, que apresenta um “Show de Química”. Nesse espetáculo, as crianças aprendem de forma divertida os efeitos espetaculares da química que faz parte da nossa vida cotidiana.

Promoção e Articulação

Espetáculos teatrais, de dança e circo



Fábrica de Cultura Parque Belém

Espectáculo Teatral “O Vale das Fadas”, da Olhare Produções Artísticas. Lila, uma desastrada fada, de um encantado Vale, acreditando na amizade de Ariel, um interesseiro Mago, coloca todo seu povo em perigo ao retirar um poderoso amuleto chamado “Kadarran”.

Na tentativa de resgatar o amuleto, Lila conta com ajuda de Ioiô, um misterioso monstrengo que leva a uma aventura alucinante. E a aspirante fada só conseguirá encontrar o caminho quando descobrir o verdadeiro valor da amizade, do respeito ao novo e ao meio ambiente.

Promoção e Articulação

Espectáculos teatrais, de dança e circo



Fábrica de Cultura Vila Curuçá

Espectáculo Teatral “Uma Peça Por Outra” – Parceria: Grupo das Dores de Teatro Ltda-ME.

O objetivo do projeto é levar ao público paulistano parte da importante obra de Jean Tardieu. Apesar dos textos terem sido escritos entre 1955-1975, a obra do dramaturgo francês mostra-se extremamente atual, pois revela em seus textos a dificuldade de comunicação entre as pessoas.

O espetáculo teve no elenco Dalton Vigh, Ana Lys, Brian Penido Ross, Camila Czerkes, Clara Carvalho, Felipe Souza, Jose Lucas Bello, Lara Hassum e Paulo Marcos.

Fábrica de Cultura Sapopemba

A São Paulo Companhia de Dança apresentou o espetáculo “Grand Pas de Deux de O Corsário; Mamihlapinatapai e Primavera Fria” com estreia mundial. O evento foi fruto de uma parceria entre as OSs Catavento e a São Paulo Cia. de Dança. A SPCD é considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada.



Apresentação da São Paulo Cia. de Dança

Promoção e Articulação

Espetáculos teatrais, de dança e circo



Peça “O Velho dos Sonhos”

Espetáculo teatral: O Velho dos Sonhos

A programação de espetáculos foi bem intensa em 2017, devido às várias parcerias firmadas com companhias que, por terem financiamento de leis de incentivo, não cobraram nada para se apresentar nas unidades da zona leste. Exemplo disso foi o espetáculo teatral “O Velho dos Sonhos”, que circulou por todas as unidades, sempre com lotação máxima.

Show: Os Mirandas

A banda “Os Mirandas” se apresentou nas cinco Fábricas de Cultura da Zona Leste, sempre com casa cheia. No repertório, a banda traz o gênero pop rock e indie, cheio de personalidade. Na Fábrica de Cultura de Cidade Tiradentes, o público foi de 637 pessoas.



Show “Os Mirandas”

Promoção e Articulação

Encontros com profissionais de referência no campo da cultura

Eventos para estimular a troca cultural entre diferentes profissionais, para que compartilhem um interesse específico sobre determinada linguagem ou prática artística. As atividades foram realizadas no auditório ou nos demais espaços oferecidos pelas Fábricas de Cultura, como a sala multiuso.



Vanessa Remonti

Promoção e Articulação

Mostra de Talentos



As Mostras de Talentos dão oportunidade para que artistas locais se apresentem nas Fábricas de Cultura. A atividade é realizada sempre aos finais de semana em todas as unidades e incentivam o protagonismo local.

Promoção e Articulação

Ações com a comunidade

Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes

“Show no Intervalo”

Divulgação das atividades das Fábricas de Cultura em escolas da região.



Fábrica de Cultura Itaim Paulista

Divulgação das atividades das Fábricas de Cultura da Zona Leste no entorno das cinco unidades.



Promoção e Articulação

Ações com a comunidade



2º Concurso “O Corte Mais Chave de São Paulo”

Em setembro de 2017, ocorreu a 2ª edição do Concurso que passou pela Fábrica de Cultura Cidade Tiradentes, no dia 17 de setembro, pela unidade do Itaim Paulista, no dia 29 de outubro, e em Sapopemba no dia 19 de novembro.

Fábrica no Ar

Realização de gravações musicais nos Estúdios das unidades. Artistas locais e demais interessados podem agendar horário para gravar suas faixas nos estúdios das Fábricas de Cultura. Com técnicos especializados e espaços totalmente equipados, os estúdios dão oportunidade para que artistas realizem o sonho de terem suas músicas gravadas.



Promoção e Articulação

Ação Social CIEE e Fábricas de Cultura – Vagas de emprego para jovens

Ação realizada em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), com o objetivo de facilitar o acesso de jovens frequentadores das Fábricas de Cultura e região aos programas desenvolvidos pelo CIEE, com cursos gratuitos, palestras de orientação profissional, além de processos de recrutamento e seleção para um possível ingresso ao mercado de trabalho.

Em 2017, a ação social realizada nas unidades Cidade Tiradentes, Itaim Paulista e Sapopemba atendeu 9.650 jovens, que puderam realizar cadastro para emprego, receber orientação profissional e serem encaminhados para oportunidades de trabalho.



Fila de cerca de 1,5 km para atendimento na FC Cid. Tiradentes

A promoção desse tipo de evento contribui para o fortalecimento da relação entre as Fábricas de Cultura e as comunidades onde elas estão inseridas, pois atende às demandas da comunidade jovem da periferia.

Parceria

Istituto Italiano di Cultura di San Paolo (IICSP)

Ao longo do terceiro trimestre, a Catavento Cultural realizou a parceria sugerida pela Secretaria da Cultura com o *Istituto Italiano di Cultura di San Paolo*, que culminou na exposição “Como um conto chamado jazz”, do fotógrafo Pino Ninfa, entre os dias 13 e 23 de setembro na Fábrica de Cultura Parque Belém. A abertura contou com a apresentação do quinteto SP Brass e bate-papo com o fotógrafo.

Estiveram presentes no evento de abertura o vice-diretor do IICSP, Carlo Molina, o coordenador da Unidade de Formação Cultural da Secretaria da Cultura (UFC), Dennis de Oliveira, o técnico da UFC, Paulo Roberto Oliveira da Silva, e o Diretor Executivo da Catavento Cultural, Alberto Lima.



Apresentação do quinteto SP Brass
na abertura da exposição



Bate papo com o fotógrafo Pino Ninfa



Público da exposição

Parceria

Yamaha Musical do Brasil Ltda.

Com o intuito de mostrar as possibilidades da flauta doce e incentivar o lado artístico dos intérpretes desse instrumento, a Catavento Cultural, em parceria com a Yamaha Musical do Brasil Ltda, realizou gratuitamente apresentações do “Quinteto Sopro Novo Yamaha” nas Fábricas de Cultura da Zona Leste.

As apresentações ofereceram um universo sonoro diferenciado, transportando o público para lugares tranquilos, resgatando sua sensibilidade e mexendo com a memória emocional.



Parceria

Ballet Stagium - Projeto Joanhina

A parceria com a Companhia de Dança Ballet Stagium, fundada em 1971 por Marika Gidalli e Décio Otero, permitiu promover, no mês de dezembro, duas apresentações dos jovens do Projeto Joanhina – uma na unidade do Parque Belém e outra na Vila Curuçá. O Projeto Joanhina nasceu no ano de 2000 como um passo fundamental da companhia com relação à necessidade da conscientização e prevenção à violência junto às crianças e jovens, onde arte/educação formaram um binômio inseparável. No Projeto, a dança é entendida como canal para novas descobertas, que colaboram substancialmente na construção da identidade pessoal e coletiva. Trata-se de uma aposta na dimensão artística e estética, capaz de ressignificar a função constitutiva da educação, implicando, para tanto, a aprendizagem de novas formas de olhar / ler / criar a realidade atual.



Fábrica de Cultura Parque Belém



Fábrica de Cultura Vila Curuçá

Parceria

Ministério Público Federal - Procuradoria da República em São Paulo

Por meio da parceria realizada com o Ministério Público Federal, a Orquestra Sinfônica das Fábricas de Cultura da Zona Leste apresentou-se na primeira semana musical promovida pelo órgão. O evento foi direcionado aos membros, servidores, funcionários terceirizados e estagiários do Ministério, a fim de fortalecer o desenvolvimento humano, a integração social e a cidadania corporativa. O concerto foi regido pelo Maestro Ênio Antunes e por Rodrigo Felicíssimo, regente assistente do grupo.



Fábricas de Cultura Zona Leste na Mídia

407 inserções em 2017 | 1,2 ao dia



Roda de Memória: Moradores de SP contam a história do bairro que ajudaram a construir
SP1/TV GLOBO/SÃO PAULO



Roteiro Cultural - SP Cultura na Rua
REVISTA DA CIDADE/TV GAZETA/SÃO PAULO

POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura

- Destaques 2017 -



Artístico Pedagógico

O ano de 2017 teve como foco o **realinhamento das equipes de educadores**, com esforço na efetivação da aderência às diretrizes do Projeto Pedagógico do Programa Fábricas de Cultura. Nos encontros de formação, ficou evidenciada a necessidade de aprofundamento dessas discussões, assim como nas orientações às supervisões e nos procedimentos para formulação do planejamento dos Ateliês de Criação e Trilhas de Produção. Como reflexos desse processo, houve uma reestruturação da equipe de educadores, a realização de ações dirigidas em outros campos de atuação, visando ao aprofundamento das ações culturais locais, a qualificação dos diálogos entre os setores e o alinhamento entre os objetivos do projeto pedagógico.

Como iniciativa experimental em 2017, a OS destaca o **projeto piloto de orientação a grupos artísticos locais**, como estratégia para qualificar suas reflexões de produção – sondagem, implementação, execução e avaliação em duas frentes:

- a) aporte à linguagem artística em seus aspectos processuais e de criação;
- b) apoio à produção nos aspectos de administração, gestão, mediação de conflitos, divulgação e registro.

As ações contaram com diagnósticos locais realizados pela equipe de articulação e difusão, junto aos grupos em cessão de espaço, apreciação e debate entre as coordenações de Articulação e Artístico Pedagógica.

Artístico Pedagógico –

Projeto Espetáculo 2017

Em 2017, os processos pedagógicos de criação e produção do Projeto Espetáculo sofreram mudanças, buscando ampliar a autonomia e aprofundar a autoria dos aprendizes envolvidos.

A produção de trilha sonora, figurinos e cenografia, que até então contava com a participação de profissionais dessas áreas na execução das etapas finais da montagem e apresentação dos espetáculos, passa cada vez mais a ser realizada pelos próprios aprendizes – do Projeto Espetáculo e das Trilhas de Produção – em processos pedagógicos e coletivos estendidos, ampliando seu campo de experimentações e experiências.

Reformulação do modo de produção do Projeto Espetáculo em 2017

- a equipe docente foi reorganizada e reduzida, visando a uma maior autonomia e participação dos jovens envolvidos;
- a contratação de empresa de produção externa foi extinta, o que contribuiu para o fortalecimento da equipe local de cada Fábrica de Cultura nas ações de cotação, compra, logística, pré-produção, produção executiva e pós-produção;
- o orçamento geral do Projeto foi reduzido em função da proposta pedagógica específica;
- a gestão geral do orçamento do projeto foi realizada pela coordenação artístico-pedagógica, em parceria com as supervisões locais.

As obras cênicas criadas pelos aprendizes, sob a orientação de educadores e encenadores, tiveram como tema e inspiração a relação entre o amor e o território – entendendo o amor em suas múltiplas facetas e o território como o espaço real da cidade.

Projeto Espetáculo em Capão Redondo

Espetáculo “Capão Palace”



Foto: Joca Duarte

Ensaio geral da peça “Capão Palace”



Foto: Cris Glass

“Capão Palace”

O texto, conduzido pelo dramaturgo Alessandro Toller, trata da especulação imobiliária no bairro, mas outros temas estão presentes, como a religiosidade, a intolerância e o respeito às diferenças.

No espetáculo há dois grupos de personagens, um ligado ao Capão Palace e outro que representa os moradores do Capão Redondo, descontentes com a construção do edifício.

Projeto Espetáculo em Brasilândia – Espetáculo “Cidade de pedras, corpo em ruínas”

Peça discute racismo, violência e trabalho na metrópole



Foto: Joca Duarte



Foto: Joca Duarte

O trabalho é uma narrativa alegórica que procura refletir sobre as diversas formas assumidas pela violência patriarcal no meio urbano. Violência imposta aos corpos dos trabalhadores, à natureza e principalmente ao corpo feminino. A peça reflete o desejo de imaginar outras estruturas possíveis, recriando territórios não violados, onde possam ser ouvidas vozes das mulheres-Pauliceia que, embora sejam pedras fundamentais, são tantas vezes invisíveis nesta cidade. As apresentações foram seguidas de debates com o público, que praticamente lotou o teatro nos cinco dias.

Fontes: Relatório Anual 2017, da POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura.
Site da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo - <http://www.cultura.sp.gov.br>



Projeto Espetáculo em Brasilândia

Espetáculo “Cidade de pedras, corpo em ruínas”

VISÃO DOS APRENDIZES

A aluna Vitória Teixeira, 17 anos, acredita que amadureceu durante o processo. *“Hoje, tenho uma visão diferente de tudo o que acontece, consigo fazer uma reflexão sobre o mundo”.*



Foto: Joca Duarte



Foto: Joca Duarte

Bruno, Vitória e Vinícius

O racismo é uma das questões fundamentais para Bruno Araújo, 18 anos, que já foi acusado de roubo em uma loja nos Jardins, e para Vinícius Soares, 16 anos, que critica as abordagens policiais na periferia. Os três, que cursam o ensino médio, pretendem prestar vestibular para Artes Cênicas.

Projeto Espetáculo no Jardim São Luís –

Espetáculo “Aroé, Corpo Vestígio”



Projeto Espetáculo Jardim São Luís

Na Fábrica de Cultura Jardim São Luís, o espetáculo “Aroé, Corpo Vestígio” fez uma leitura crítica em relação às minorias sociais e suas trajetórias entre a vida e a morte, além de sua existência como forma de resistência cultural e social.

Projeto Espetáculo Jaçanã e VN Cachoeirinha

Espectáculos “Oniri Ubuntu” e “Os Escafandristas”



Os aprendizes do Jaçanã apresentaram o espetáculo “Oniri Ubuntu” na Fábrica e no CEU Jaçanã.



O espetáculo “Os Escafandristas”, da Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha, também foi um grande sucesso de público nas cinco apresentações.

Artístico Pedagógico – Ateliês de Criação

No 4º trimestre o destaque foi para as **Mostras de Processos**, antes concentradas no mês de novembro e que passaram a ocorrer ao longo de três meses (outubro, novembro e dezembro). É o momento no qual os aprendizes apresentam para comunidade e familiares, todos os processos artísticos vivenciados por eles na Fábrica de Cultura.



Mostra de Processos em Jaçanã

Em **Jaçanã**, as apresentações foram construídas a partir do tema “periferia”.

Fábrica de Cultura Jardim São Luís

Foram realizadas duas Mostras de Processos. Uma interna, no mês de outubro, com o objetivo de troca e compartilhamento dos processos desenvolvidos durante o semestre entre os aprendizes, proporcionando momentos de apreciação e conversas sobre experiências, investigações e aprendizados em cada Ateliê. Houve também a participação de aprendizes da Fábrica de Cultura do Capão Redondo, que compareceram com uma banda que se formou a partir do Ateliê de Práticas de banda. Em novembro, ocorreu a já tradicional “Fabricaos”. Nessa edição, grande parte das ações foram fruto de parcerias criativas entre aprendizes de diversos Ateliês e Trilhas, como Danças Urbanas se apresentando com Percussão, Circo com canto Coral e Sopros com Cordas.

Artístico Pedagógico – Ateliês de Criação

Mostra de Processos

Outro destaque do 4º trimestre foi o evento de comemoração do Dia das Crianças na Fábrica de Cultura **Vila Nova Cachoeirinha**. Integrando as atividades de formação artística com as de difusão cultural, os aprendizes dos Ateliês de Sopros e de Prática de Conjunto apresentaram um repertório de música brasileira para o público presente na programação de Fábrica Aberta.



Também em Vila Nova Cachoeirinha, ocorreu uma Oficina de Cultura Popular, com o Mestre Cláudio Costa, de Feira de Santana, Bahia. Mestre Cláudio é referência no campo da capoeira e do samba de roda. A oficina foi desenvolvida a partir de três eixos: musicalidade da capoeira angola; a movimentação e o samba de roda com toque, o jeito especial de cantar do homem do sertão baiano.

Saídas Pedagógicas

Em 2017, as saídas pedagógicas cumpriram papéis variados e atenderam às seguintes demandas:

- ✓ **ampliação de repertório e experiência** em relação aos conteúdos trabalhados nos Ateliês de Criação;
- ✓ **participação em eventos culturais** na cidade;
- ✓ **assistência a espetáculos e apresentações** de instituições parceiras;
- ✓ **intercâmbio** entre aprendizes do Projeto Espetáculo.

De acordo com o perfil de cada saída pedagógica, havia uma expectativa com relação ao número de aprendizes participantes. Uma parte significativa da programação foi realizada em visitas a locais mais próximos das Fábricas, economizando recursos de deslocamento e se adequando às possibilidades logísticas que favorecessem à adesão.

O conjunto da programação foi bastante diversificado, indo de visitas a instituições próxima da região ou ateliês de pequenos artistas, até um passeio de todos os aprendizes a um circo ou parque.

O perfil da programação refletiu o empenho das equipes de arte educadores e supervisores artístico-pedagógicos em proporcionar aos aprendizes momentos de fruição em todas as linguagens artísticas, possibilitando a ampliação de seus repertórios culturais.

Saídas Pedagógicas

Os aprendizes de Dança Contemporânea da Fábrica de Cultura **Capão Redondo** apresentaram uma célula coreográfica no “3º Simpósio Internacional sobre Adolescência”, realizado na Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

Os aprendizes dos Ateliês de Grafite das Fábricas de Cultura da Zona Norte (**Vila Nova Cachoeirinha, Jaçanã, Brasilândia**) criaram um mural coletivo, a partir do tema “conscientização e sustentabilidade do uso da água”. A atividade foi um convite da SABESP e o trabalho foi exposto na unidade Tremembé da concessionária.

Os aprendizes da Fábrica de Cultura **Jardim São Luís** realizaram uma visita ao Museu do Circo, na Galeria Olido. Os aprendizes tiveram contato com histórias e personagens importantes para construção da linguagem circense no Brasil. Os ateliês de Circo realizaram, em função da visita, uma apresentação que envolveu números de clown, malabarismo e acrobacias de solo, finalizada com uma roda de conversa.

As Fábricas de Cultura **Jardim São Luís** e **Jaçanã** promoveram um Encontro entre os Ateliês de Escrita Criativa. A atividade contou com a participação de Gunar Oliveira e teve como tema a Teoria Queer.

Um dos principais destaques da Fábrica de Cultura **Brasilândia** no 4º trimestre foi a saída pedagógica dos aprendizes do Ateliê de Sopros para a EMEI Lucas Nogueira Garcez, na qual fizeram uma apresentação para alunos da escola.

A Fábrica de Cultura **Vila Nova Cachoeirinha** organizou uma saída pedagógica para visitar a Pinacoteca de São Paulo. Participaram aprendizes dos Ateliês de Dança Contemporânea, Artes Visuais, Teatro, Canto Coral, Capoeira e da Trilha de Dança Árabe.

Em novembro, todos os aprendizes do **Projeto Espetáculo** participaram de saídas pedagógicas para assistir às apresentações nas demais Fábricas de Cultura.

Saídas Pedagógicas

Os aprendizes dos Ateliês de Iniciação Artística da Fábrica de Cultura **Jardim São Luís** participaram de uma saída pedagógica ao Parque Guarapiranga, antiga Fazenda de Café da região sul de São Paulo. Com visita monitorada, o grupo encontrou uma diversidade de fauna e flora. Houve boa integração entre os grupos e foi possível estabelecer uma relação entre o habitat natural com o trabalho realizado nos Ateliês (plantio de sementes).



Ao longo de 2017, foram realizadas **188 saídas pedagógicas** com público total de **4.511 participantes**.

Trilhas de Produção

Em 2017, quase todas as metas de Trilhas de Produção foram atingidas. Em algumas Unidades, a demanda dos usuários exige adaptações, como alterações de período (de curta para longa), mudança de datas (iniciar todas as trilhas no primeiro ou terceiro trimestre), adequado-se o atendimento.

Na **Fábrica de Cultura Jardim São Luís**, um dos destaques do trimestre foi a Trilha de Capoeira. Nos encontros realizados aos sábados à tarde, os aprendizes entraram em contato com ritmos, movimentos e história desse patrimônio cultural brasileiro, além da troca intergeracional que ocorre na turma.



Trilha de Balé Jaçanã

Na **Fábrica de Cultura Jaçanã**, o mês de novembro foi marcado pela Mostra de Processos. Nessa edição, muitas Trilhas tiveram destaque pelas apresentações e partilhas de experiências artísticas vivenciadas pelos aprendizes ao longo do semestre.

Trilhas de Produção



Na **Fábrica de Cultura Brasilândia**, um dos destaques foi a Trilha de Dança Cigana. Essa turma é voltada para o público a partir de 14 anos, porém grande parte das participantes são mulheres adultas e idosas. Apesar das atividades de formação das Fábricas de Cultura serem, prioritariamente, para crianças e jovens, destaca-se a importância de atender demandas da comunidade e proporcionar espaços de convivência para os aprendizes e seus familiares.

Na **Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha**, o trabalho em parceria das Trilhas de Prática de Conjunto e Violoncelo teve destaque pela metodologia adotada pelas arte-educadoras e pelo resultado final atingido pelos aprendizes.



Desenvolvimento Institucional:

Programa de formação e aperfeiçoamento de equipe

Em consonância com o projeto artístico-pedagógico, as formações de equipe são elaboradas com foco na ampliação de saberes no campo das linguagens artísticas, na mediação didática e pedagógica, bem como na reflexão, avaliação e planejamento das práticas individuais e coletivas.

As formações de educadores são planejadas pelas equipes de Supervisão e Coordenação Artístico-Pedagógica, com os seguintes objetivos: promover momentos de reflexão sobre conteúdos e metodologias; propiciar o compartilhamento e a troca sistemática de experiências; e proporcionar o aprimoramento e a reflexão acerca da didática e da prática pedagógica.

O objetivo do Programa Fábricas de Cultura é *“propiciar o desenvolvimento integral dos indivíduos e grupos, por meio da valorização e ampliação de universos culturais, de situações de convivência e experiências artísticas”*. Para atender a esse objetivo, as **diretrizes pedagógicas** das Fábricas de Cultura geridas pela Poiesis são estruturadas segundo três eixos norteadores: **Autonomia**, **Coletividade** e **Experiência**.

Acredita-se que aprendizagens nesses três eixos proporcionam o “desenvolvimento integral dos indivíduos” em conjunto com a formação artística e cultural. No método de trabalho adotado, cada educador elabora seus planejamentos a partir de objetivos pedagógicos gerais do Programa, formulados para atender ao objetivo proposto pela SEC e para promover aprendizagens conforme os eixos norteadores.

Desenvolvimento Institucional:

Programa de formação e aperfeiçoamento de equipe

Planejamento 2017 - Objetivos pedagógicos gerais propostos

Autonomia

Consciência da construção de seu próprio percurso

Que o aprendiz desenvolva sua capacidade de se perceber, se colocar, produzir e estabelecer uma relação de autonomia com seu processo de aprendizagem.

Coletividade

Troca de experiências e saber participar de situação de partilha

Que o aprendiz exercite sua disposição em compartilhar – isto é, saber falar e saber ouvir (escuta ativa) – os conhecimentos construídos acerca das linguagens artísticas, ciente da importância da contribuição individual nos processos coletivos de pesquisa e criação.

Experiência

Produção artística e aprimoramento técnico

Que o aprendiz aprimore seu domínio dos procedimentos técnicos, materiais, suportes, meios de produção e expressão na linguagem artística.

Bibliotecas

As bibliotecas das Fábricas de Cultura oferecem uma **programação cultural diversificada**, com atividades que privilegiam o **hábito da leitura** e incentivam a **participação comunitária**, prestando atendimento, empréstimo e acessibilidade de acordo com as necessidades locais. No 4º trimestre de 2017, a programação ofereceu diversidade, intervenção poética, acessibilidade, tecnologia e diversão. As contações de histórias levaram contos africanos, histórias em Libras (Língua Brasileira de Sinais) e muita literatura.



Grupo Ebâ – Histórias na palma da mão e Contando África em contos - Cia. Colhendo Contos e Diáspora Negra



Histórias do amanhã – Kiara Terra

“Histórias na palma da mão” permitiu que os frequentadores conhecessem um pouco da língua brasileira de sinais (Libras) em história narrada por duas contadoras, uma que utilizou a Língua Portuguesa e outra em Libras, tudo acompanhado de muita música. Em “Contando África em contos”, três contos passaram pelo continente africano com assuntos universais essenciais para o resgate, valorização, preservação e formação cultural de jovens e adultos. Em “Histórias para o amanhã”, Kiara Terra convidou os participantes para compartilharem suas vivências por meio da narração de histórias.

Bibliotecas

O **encontro com o autor** contou com a participação de Akins Kintê, autor do livro “Muzimba na Humildade”, que declamou seus poemas e comentou sobre sua pesquisa estética e literária. O autor possibilitou aos participantes a criação de novos poemas e declamou para todos ao final do encontro.



O grupo Polvos Poéticos divertiu e popularizou o prazer pela leitura entre as crianças, por meio de um grupo de atores ornados com capacetes cheios de tentáculos plásticos. A inspiração vem da popular brincadeira do telefone sem fio: os atores declamam textos nos tentáculos que são ouvidos por todo mundo ao mesmo tempo.

Bibliotecas



AMAR Coletânea de Livros

Na oficina de leitura compartilhada, os participantes dialogaram sobre o conteúdo das obras contidas em “AMAR Coletânea de Livres Infantis”, que apresenta quatro obras literárias sobre diversidade sexual e identidade de gênero. Os textos desenvolvem diálogos poéticos com Safo, Ovídio, Guimarães Rosa e Frida Kahlo.

Munidos de água e sabão, a oficina “Monster Buble” ofereceu muita diversão fazendo bolhas gigantes de sabão, ensinando aos participantes os segredos da poção secreta e colocando todos para brincar.



Monster Buble

Jogos e brincadeiras são direitos garantidos pela Declaração dos Direitos da Criança, sendo fundamentais para a saúde e o desenvolvimento de valores como respeito, empatia, resolver situações, tolerar frustrações etc. A “Ação de Jogos”, realizada em parceria com a Editora Devir, ofereceu aos frequentadores um dia de muita diversão.



Ação Jogos – Editora Devir



Bibliotecas



O que é ser homem? – Capão Redondo

Dentre as atividades desenvolvidas pelas equipes das bibliotecas, destaca-se a oficina “O que é ser homem?”, realizada na biblioteca de **Capão Redondo**, que motivou o diálogo entre os participantes sobre as construções de masculinidades em diferentes povos, cobranças sociais para homens negros e não negros, permitindo uma reflexão sobre obras de intelectuais negros e trechos de filmes.

A biblioteca da **Vila Nova Cachoeirinha** destacou o dia Internacional da Consciência Negra no “Café com Ideias”, que reuniu frequentadores para uma conversa sobre o tema com base no acervo disponível na Biblioteca.



Café com Ideias – Vl. Nova Cachoeirinha



Traços de Identidade – Jd. São Luis

A partir do bordado, a atividade “Traços de Identidade” na biblioteca do **Jardim São Luiz** construiu nova perspectiva de identidade, fortalecendo o indivíduo e fazendo compreender as mais diversas características étnicas.

Bibliotecas

A biblioteca do **Jaçanã** realizou atividade de mediação com o livro “Gaiola”, da autora Adriana Falcão, na qual os participantes conheceram a história de uma menina e um passarinho, ambos com desejos de serem amados, mas que precisam superar uma questão: o amor prende ou liberta? A atividade aconteceu na área externa da Biblioteca e contou com a participação de outros funcionários da Fábrica.



A Gaiola-Jaçanã



SarauLoween-Brasília

O Halloween foi lembrado pela biblioteca da **Brasilândia**, que ofereceu o SarauLoween, edição especial do sarau em homenagem à data, com histórias de terror, contos horripilantes e muita música.

O ano de 2017 foi significativo para as bibliotecas das Fábricas de Cultura, que atingiram um público total de aproximadamente **70.000 pessoas** nas cinco unidades.

Em relação aos hábitos de leitura, foram emprestados cerca de **16.000 títulos**, sendo literatura infanto-juvenil e histórias em quadrinhos os temas mais buscados.

Núcleo Luz

No ano de comemoração dos 10 anos do Núcleo Luz, foram realizadas 29 apresentações de dança, sendo dez de espetáculos do repertório, nove intervenções em espaços externos, seis mostras e quatro ensaios coreográficos. As duas apresentações comemorativas do aniversário, que aconteceram no mês de dezembro, inovaram na concepção coreográfica e no uso de espaços alternativos ao palco. O espetáculo “Intervenção Luz – Fragmentos”, que utilizou o saguão da Oficina Cultural Oswald de Andrade e duas outras salas do prédio, reuniu cenas de três espetáculos de repertório do grupo: “Heurói”, “O Lago de Nós” e “Okinosmóv – Um ballet nada russo”.



O Lago de Nós (2016)

O espetáculo trata das relações afetivas, daquilo que nos conecta e nos desconecta, seja a partir de nós mesmos, do outro ou do mundo que nos cerca.



Okinosmóv – Um ballet nada russo (2015)

O espetáculo “Okinosmóv – Um ballet nada russo” trata do risco e da incerteza que acompanham aquilo que nos move.



Heurói (2013)

O espetáculo “Heurói” trata com humor e delicadeza das aventuras e desventuras que se apresentam no caminho do herói humano.

Site: <http://fabricadecultura.org.br/nucleo-luz>

Das dez apresentações de espetáculos realizadas no ano, duas foram contratadas pelo Serviço Social do Comércio – SESC SP e as demais foram custeadas com recursos de captação via Lei Rouanet. A intensa atividade artístico-pedagógica do grupo, o apoio externo de patrocinadores e do SESC, demonstraram o lugar de reconhecimento alcançado pelo trabalho do Núcleo Luz. Esse **reconhecimento** da comunidade, do público, dos patrocinadores e de uma instituição cultural renomada como o SESC decorre do **trabalho artístico do Núcleo** e da **transformação** que provoca na **vida dos jovens aprendizes** que participam do programa.

Articulação, Parcerias e Captação de Recursos

Em 2017, a equipe de Articulação e Difusão, responsável pela elaboração da programação cultural do Programa Fábrica Aberta, superou-se em esforços para elaborar a programação, utilizando-se de articulações e parcerias diversas. Dessa forma, a programação cultural manteve o número de atividades, utilizando-se de recursos externos de parceiros. Muitas apresentações foram financiadas por editais de fomento, leis de incentivo e patrocínios levantados pelos próprios produtores.

Além de contribuir para a economia de recursos na programação, as parcerias com produtores e artistas atingiram um valor simbólico muito expressivo. Em 2017, a OS destaca em seu Relatório Anual duas parcerias que foram articuladas com artistas de grande relevância no meio artístico e junto ao público local das comunidades atendidas.

PARCERIAS

- Mano Brown na Fábrica Capão Redondo.
- Negredo no “100% Favela”, evento externo de três dias que congrega os maiores expoentes do rap na Zona Sul e fortalece a imagem e a atuação das Fábricas nessa região.
- Show do rapper Projota na Fábrica Vila Nova Cachoeirinha, que veio como oferta gratuita da sua produtora, levando cerca de 3 mil pessoas para o gramado da Unidade.

Eventos como esses reúnem artistas com alta relevância junto ao público das Fábricas de Cultura e seriam muito caros se fossem produzidos e financiados pelo Programa. Só é possível realizar tais ações devido ao envolvimento e reconhecimento do Programa pelos artistas da região.

Articulação, Parcerias e Captação de Recursos

PARCERIAS

- **Instituto Olga Kós (IOK)** – Na Fábrica Vila Nova Cachoeirinha, a parceria viabilizou a realização de duas oficinas de artes visuais para pessoas com deficiência, custeadas integralmente com recursos captados pelo Instituto.
- **Fundação Sticckel** – A parceria viabilizou a realização de nove atividades de formação em fotografia (básica e avançada) no primeiro trimestre, quatro delas custeadas integralmente pela Fundação e as demais custeadas em partes iguais pelas Fábricas e a Fundação. No segundo semestre, as atividades realizadas na Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha foram totalmente financiadas pela Fundação: Curso de fotografia - Clicando o brincar (77 horas); Curso Introdução à fotografia de arquitetura – O Espaço criado pela luz (39 horas), e Curso mulheres migrantes mostram seus olhares sobre São Paulo (10 horas). Na Fábrica Brasilândia, a Fundação financiou integralmente e realizou o Curso Arte Design (39 horas).

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Captação via Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet)

- Fundação Viavarejo do Grupo Pão de Açúcar (GPA): contrato de patrocínio de R\$ 500 mil para custear parte das atividades do Plano Anual de 2018.

Programa Fábrica Aberta

Estúdios registram as vozes das periferias

Grupos utilizam os estúdios de gravação das Fábricas de Cultura. Dessa forma, o programa vem contribuindo para a valorização da produção artística de comunidades do entorno.



<http://www.fabricasdecultura.org.br>

Estúdios gratuitos de gravação das Fábricas de Cultura

Os estúdios de gravação das Fábricas de Cultura se consolidam como **polos de fomento à produção musical de aprendizes, grupos e artistas locais das comunidades do entorno**. Em 2017, os cinco estúdios realizaram a gravação do impressionante universo de 1.083 fonogramas. Essa referência vem sendo construída por um conjunto de atividades, como a oferta de serviços gratuitos de gravação e experimentação em produção de áudio, pela promoção de eventos de formação para músicos e produtores das regiões nas áreas técnicas e de mercado musical, e também como orientador das atividades de formação em produção musical das trilhas de produção.

Os estúdios vêm se constituindo em importante vetor para articulação de parcerias com músicos que participam da programação cultural do Programa Fábrica Aberta ao longo do ano. Em 2017, os estúdios de gravação das Fábricas, juntamente com a agregadora de música digital Tratore, distribuíram digitalmente 29 artistas em 3 coletâneas no Spotify, a maior plataforma de streaming de música do mundo. As coletâneas têm o selo “O som das Fábricas” e as três primeiras foram: “Coletânea 2016”, “Mulheres” e “Consciência Negra”.

Fontes de dados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL. *Relatório Anual (incluindo o 4º trimestre de 2017) da Catavento Cultural e Educacional* - Contrato de Gestão nº 01/2016 - Fábricas de Cultura - Setor A. São Paulo SP: Catavento Cultural e Educacional, 30 de Janeiro de 2018.

POIESIS. *Fábricas de Cultura: Relatório Anual 2017* - Contrato de Gestão nº 02/2016. São Paulo SP: POIESIS - Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura, Fevereiro de 2018.

SÃO PAULO. Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. *Levantamento histórico e documental* - Programa Fábricas de Cultura (2001-2013). São Paulo: SEC SP / Unidade de Formação Cultural, 2013.

SÃO PAULO. Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. *Programa Cultura e Cidadania para a Inclusão Social: Fábricas de Cultura (PCCIS) - Projeto Pedagógico*. São Paulo: SEC SP / Unidade de Formação Cultural, Agosto de 2013.

SITES

Catavento Cultural e Educacional - <http://www.cataventocultural.org.br>

Fábricas de Cultura - Governo do Estado de São Paulo - <http://www.fabricasdecultura.sp.gov.br>

Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo - <http://www.cultura.sp.gov.br>

POIESIS Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura - <http://www.poiesis.org.br>

Transparência Cultura - Governo do Estado de São Paulo - <http://www.transparenciacultura.sp.gov.br>

Elaboração do Boletim UM n. 10:

Coordenação: Claudinéli Moreira Ramos

Assessoria Técnica: Liliana Sousa e Silva (pesquisa e formatação),
Grislayne Guedes Lopes da Silva, Gisela Colaço Geraldi

Diretora de Avaliação: Marianna Percinio Moreira Bomfim

Diretora de Monitoramento e Normas: Vanderli Ferrarezi

Diretora do Núcleo de Apoio Administrativo: Danielle de Lima

Estagiári@s: Camila Santos Ferreira, Jéssica Santos Guedes da Silva (apoio à pesquisa),
Rodrigo Ribeiro de Lima

Agradecemos às equipes da Unidade de Formação Cultural (UFC), da
Catavento Cultural e Educacional e da Poiesis – Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura.

Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura de São Paulo

monitoramento.cultura@sp.gov.br – 55 (11) 3339-8129



Márcio França
Governador

Romildo Campello
Secretário da Cultura

Patrícia Penna
Secretária Adjunta da Cultura

Alessandro Soares
Chefe de Gabinete

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da Unidade Monitoramento

André Pomba Cagni
Coordenador da Unidade de Fomento e Economia Criativa

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Regina Célia Pousa Ponte
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Sílvia Alice Antibas
Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Valéria Rossi Domingos
Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE
SÃO PAULO. “Boletim UM – Fábricas de
Cultura 2017”. Nº 10 / 2018.

São Paulo: Unidade de Monitoramento da
SEC SP, Dezembro de 2018.